

DESAFIOS DIAGNÓSTICOS NA IDENTIFICAÇÃO LABORATORIAL DE CANDIDA AURIS

PLATTE, GUSTAVO SEVERO¹; PICOLI, Simone Ulrich¹;

Fundamentação/Introdução: *Candida auris* é um fungo leveduriforme emergente associado a surtos hospitalares, apresenta elevada mortalidade e resistência antifúngica. Sua identificação laboratorial representa um desafio para a micologia clínica, uma vez que métodos fenotípicos convencionais frequentemente falham em diferenciá-la de espécies filogeneticamente relacionadas, como integrantes do complexo *Candida haemulonii*. Nesse contexto, tecnologias como espectrometria de massas (Matrix-Assisted Laser Desorption/Ionization - Time of Flight (MALDI-TOF MS) e métodos moleculares baseados em reação em cadeia da polimerase (PCR) e sequenciamento gênico têm sido utilizadas para melhorar a precisão diagnóstica.

Objetivos: Analisar, por meio de revisão sistemática da literatura, os principais desafios diagnósticos na identificação laboratorial de *C. auris*, bem como suas implicações para o manejo clínico.

Delineamento e Métodos: Foi realizada revisão sistemática nas bases PubMed, Scopus, Web of Science e SciELO, utilizando descritores em inglês e português relacionados a *Candida auris*, diagnóstico e identificação laboratorial. Foram incluídos estudos publicados entre 2017 e 2026 que abordassem métodos diagnósticos, identificação laboratorial e/ou resistência antifúngica. Artigos duplicados, revisões narrativas e trabalhos sem acesso ao texto completo foram excluídos. Os estudos selecionados foram analisados quanto aos métodos utilizados, limitações diagnósticas e implicações clínicas.

Resultados: Os estudos demonstram que métodos fenotípicos convencionais apresentam limitações importantes na identificação de *C. auris*, frequentemente resultando em confusão com espécies do complexo *C. haemulonii*. Em contraste, técnicas como MALDI-TOF MS e métodos moleculares apresentam precisão diagnóstica quando associadas a bases de dados atualizadas. Além disso, os estudos destacam o frequente perfil de resistência antifúngica desse patógeno, especialmente ao fluconazol, reforçando a necessidade de diagnóstico rápido e preciso para evitar falhas terapêuticas e minimizar a disseminação hospitalar.

Conclusões/Considerações Finais: As falhas na identificação laboratorial de *C. auris* estão relacionadas, principalmente, às limitações inerentes aos métodos convencionais e à disponibilidade restrita de tecnologias laboratoriais avançadas. O fortalecimento da capacidade diagnóstica dos laboratórios clínicos é fundamental para a identificação precoce da levedura, favorecendo o controle da disseminação desse patógeno emergente.

Palavras-chave: Diagnóstico laboratorial; levedura emergente; micologia;

¹ Universidade Feevale - NH - RS - Brasil